

Questão 05

“Era Noca, que vinha toda alterada.
– Nossa Senhora! Quebrou-se o espelho grande do salão!
– Quem foi que o quebrou? Perguntou Nina, para dizer alguma coisa.
– Ninguém sabe. Veja só, que desgraça estará para acontecer! Espelho quebrado: morte ou ruína.
– Morte! Se fosse a minha...”

(Júlia Lopes de Almeida, *A Falência*. Campinas: Editora da Unicamp, 2018, p. 257.)

O diálogo apresenta a reação das personagens femininas ao incidente doméstico com o objeto de decoração no palacete de Botafogo. Assinale a alternativa que justifica a fala final de Nina.

- a) A destruição do espelho a leva a desejar a morte, pois sugere o alívio para a frustração amorosa.
- b) A quebra do espelho lhe provoca o temor da morte, uma vez que antecipa a ruína financeira.
- c) A destruição do espelho traz a certeza da morte, pois sinaliza o suicídio do ser amado.
- d) A quebra do espelho a faz desejar a morte, pois sugere a catástrofe amorosa do casamento.

RESPOSTA

Alternativa correta: A

O excerto está no início do capítulo XVII, logo depois do casamento de Mário e Paqueta, e é um dos vários momentos em que a superstição ganha concretude na obra. Embora a personagem Noca seja a responsável pela interpretação de todo episódio místico que surge no enredo e na vida das outras personagens do palacete, e que a quebra do espelho seja de fato o prenúncio do suicídio do patriarca Francisco Teodoro – já falido, ainda que ninguém soubesse disso àquela altura –, a fala de Nina se refere, na verdade, ao alívio que a morte supostamente traria à sua frustração amorosa. Apaixonada pelo primo Mário, desdenhada por ele e ainda submetida à cruel experiência de presenciar o casamento do rapaz com uma moça da alta sociedade, à qual ela jamais pertenceria, Nina, absorta em seus pensamentos, associa o vaticínio de Noca ao seu desejo de morrer.